Matemática atuarial

Aula 1-Revisão de Probabilidade

Danilo Machado Pires

<u>danilo.pires@unifal-mg.edu.br</u>

Leonardo Henrique Costa

<u>Leronardo.costa@unifal-mg.edu.br</u>

- ➤ A ciência objetiva a coleta de informações na natureza e a formulação de modelos (..) que expliquem parte dos fenômenos ou permitam a sua previsão.
- Método cientifico,
 - As hipóteses formuladas são verificadas posteriormente, com a coleta e interpretação de dados.
- Modelo e realidade sejam por vezes erroneamente confundidos é evidente.



- Por melhor que seja um modelo, ele sempre estará envolto por um certo grau de incerteza.
- Modelos determinísticos
 - Condições bastante controladas,
 - Variações desprezadas
- Modelos probabilísticos
 - Controle total e inviabilizado
 - Variações não podem ser ignoradas.



- Fenômeno aleatório é todo aquele que quando observado repetidamente sob as mesmas condições produz resultados diferentes.
 - Quando a repetição do fenômeno é controlada pelo experimentador, é dito ser um experimento probabilístico.
- ightharpoonup Espaço amostral (Ω) é o conjunto de todos os possíveis resultados de um fenômeno aleatório.



- ightharpoonup Espaço amostral (Ω) é o conjunto de todos os possíveis resultados de um fenômeno aleatório.
 - > **Definição** Seja Ω o espaço amostral do experimento. Todo subconjunto A ⊂ Ω será chamado evento. Ω é o evento certo, ∅ o evento impossível. Se ω ⊂ Ω, o evento $\{ω\}$ é dito elementar (ou simples).



> EXEMPLO 1:

Defina os seguintes espaços amostrais.

1) Jogar um dado;

$$\Omega = \{ \}$$

2) Altura dos alunos da Unifal

$$\Omega = \{ \}$$

3) Tempo de vida restante de uma pessoa (você)

$$\Omega = \{ \}$$



1) Jogar um dado;

$$\Omega = \{1,2,3,4,5,6\}$$

2) Altura dos alunos da Unifal;

$$\Omega = \{x \in \mathbb{R}: 1, 5 \le x \le 2\}$$

3) Tempo de vida restante de uma pessoa (você);

$$\Omega = \{ t \in \mathbb{R} : 0 \le t \}$$



Jogar um dado;

$$\Omega = \{1,2,3,4,5,6\}$$

 $A = \{1,3,5\}$

2) Altura dos alunos da Unifal;

$$\Omega = \{x \in \mathbb{R}: 1, 5 \le x \le 2\}$$

 $A = \{1, 6 \le x \le 1, 7\}$

3) Tempo de vida restante de uma pessoa (você);

$$\Omega = \{t \in \mathbb{R}: t \ge 0\}$$
$$A = \{\mathbf{0} \le t \le \mathbf{30}\}$$

Um evento ao qual atribuímos uma probabilidade será chamado evento aleatório.

Conceito de Probabilidade

Teoria clássica

 \triangleright Dado o espaço de resultados Ω , constituído por um número finito de n elementos <u>igualmente prováveis</u>, todos eles igualmente possíveis, define-se a probabilidade de acontecimento de A, e representa-se por P(A), como sendo a ração de resultados favoráveis A e o número de resultados possíveis.

$$P(A) = \frac{n^{\circ} de \ resultados \ de \ A}{n^{\circ} \ de \ resultados \ possíveis}$$

Teoria Frequentista

 \triangleright Na observação de um certo fenômeno através de um experimento, a probabilidade de um certo evento A é definida como a sua frequência observada, à medida que o número de ensaios tende para o infinito.

$$P(A) = \lim_{n \to \infty} \frac{n_A}{n}$$

 \triangleright Em que n_A é o número de ensaios em que o evento A foi observado, e n o número total de ensaios. À medida que o número de repetições da experiência aleatória aumenta, a frequência relativa com quer se realiza A tende a estabilizar para um valor entre 0 e 1.

Probabilidade subjetiva e lógica

Define-se como uma medida do grau de confiança de uma pessoa em relação a uma proposição. Ela é função da quantidade de informação disponível pela pessoa, e possui a restrição de que deve obedecer a critérios de consistência, obedecendo aos axiomas de probabilidade.

> Definição formal de probabilidade

Seja o espaço amostral Ω um conjunto não vazio. Uma probabilidade em Ω é uma função de conjunto P() que associa a subconjuntos A de Ω um numero real P(A) que satisfaz os axiomas de Kolmogorov:

- I) Para todo $A \subseteq \Omega$, $0 \le P(A) \le 1$;
- II) $P(\Omega) = 1$
- III) Se $A \subseteq \Omega$, $B \subseteq \Omega$ e $A \cap B = \emptyset$ então $P(A \cup B) = P(A) + P(B)$
 - I) Se $A_1, A_2, ..., A_n$ Forem, dois a dois, eventualmente excludentes (disjuntos), então:

$$P(\bigcup_{i=1}^{\infty} A_i) = \sum_{i=1}^{\infty} P(A_i)$$



- Na realização de um fenômeno aleatório, é comum termos interesse em uma ou mais quantidades.
 - Essas quantidades são funções das ocorrências do fenômeno.
- ightharpoonup Variável aleatória: é uma função que associa a cada elemento de Ω um número real.

> EXEMPLO 2:

Sabe-se que em uma fabrica 25% dos itens produzidos apresentam algum problema de fabricação:

Itens defeituosos
$$\left(D \to P(D) = \frac{1}{4}\right)$$

Itens perfeitos $\left(Pe \to P(Pe) = \frac{3}{4}\right)$



Para uma amostra n=2 peças retiradas é possível construir uma tabela onde X é o número de peças defeituosas que pode ocorrer e P(X) será a probabilidade do resultado.

X	0	1	2
	(Pe,Pe)	(D, Pe)(Pe, D)	(D,D)
P(X)	$\frac{3}{4} * \frac{3}{4} = \frac{9}{16}$	$\left(\frac{1}{4} * \frac{3}{4}\right) + \left(\frac{3}{4} * \frac{1}{4}\right) = \frac{6}{16}$	$\left(\frac{1}{4} * \frac{1}{4}\right) = \frac{1}{16}$



Variáveis Aleatórias Discretas

Assume somente um número enumerável de valores (finito ou infinito).

- P(X = x)Função de probabilidade (fp)
- $P(X = x_i) \ge 0$ para todo i.
- $\bullet \quad \sum_{i=1}^{\infty} P(X=x_i) = 1$

Variáveis aleatórias contínuas

Corresponderem aos dados de medida, pertencentes aos \mathbb{R} , assim como para variáveis continuas em geral....

- f(x) Função de densidade (f.d.p)
- $f(x) \ge 0$ para qualquer valor de x
- $\int_{-\infty}^{\infty} f(x) dx = 1$
- $P(a \le X \le b) = \int_a^b f(x) dx$



Função de distribuição de probabilidade, simplesmente função de distribuição.

Em geral ela é representada por F(x), ou $\Phi(x)$.

$$F(x_k) = P(X \le x_k) = \begin{cases} \int_{-\infty}^{x_k} f_X(z) dz \\ \sum_{i=0}^{k} P(X = x_i) \end{cases}$$



> EXEMPLO 3:

a)

X	1	2	3	4
P(X)	0,1	0,2	0,3	0,4

b)

$$P(X = x) = \begin{cases} 0.6 & se \ x = 0 \\ 0.4 & se \ x = 1 \\ 0. & c. c. \end{cases}$$

c)

$$P(X = x) = \begin{cases} 0.7 & se \ x = 0 \\ 0.5 & se \ x = 1 \\ 0, & c. \ c. \end{cases}$$

d)

$$f(x) = \begin{cases} \frac{6}{5}(x^2 + x) & \text{se } 0 \le x \le 1\\ 0 & \text{c. c.} \end{cases}$$

e

$$f(x) = 2e^{-2x}, \qquad se \ x \ge 0$$

f

$$f(x) = \begin{cases} \frac{1}{10}x + \frac{1}{10}, se \ 0 \le x \le 2\\ -\frac{3}{40}x + \frac{9}{20}, se \ 2 < x \le 6\\ 0, c. c. \end{cases}$$



$$f(x) = \begin{cases} \frac{6}{5}(x^2 + x) & \text{se } 0 \le x \le 1\\ 0 & \text{c. c.} \end{cases}$$

$$\int_0^1 \frac{6}{5} (x^2 + x) dx = \frac{6}{5} \left(\frac{1}{3} + \frac{1}{2} \right) - \frac{6}{5} \left(\frac{0}{3} + \frac{0}{2} \right) = \frac{6}{5} \left(\frac{5}{6} \right) = 1$$

$$f(x) = 2e^{-2x}, \qquad se \ x \ge 0$$

$$\int_0^\infty 2e^{-2x} dx = \lim_{x \to \infty} -\frac{1}{e^{2x}} - \left(-\frac{1}{e^{2(0)}}\right) = 1$$

$$f(x) = \begin{cases} \frac{1}{10}x + \frac{1}{10}, se \ 0 \le x \le 2\\ -\frac{3}{40}x + \frac{9}{20}, se \ 2 < x \le 6\\ 0, c.c. \end{cases}$$

$$\int_0^2 \frac{1}{10}x + \frac{1}{10}dx + \int_2^6 -\frac{3}{40}x + \frac{9}{20}dx$$

$$\int_{0}^{\infty} 2e^{-2x} dx = \lim_{x \to \infty} -\frac{1}{e^{2x}} - \left(-\frac{1}{e^{2(0)}} \right) = 1$$

$$\frac{x^{2}}{20} + \frac{x}{10} \Big|_{0}^{2} + \left(-\frac{3x^{2}}{80} + \frac{9x}{20} \right) \Big|_{2}^{6}$$

$$\frac{2}{5} + \frac{3}{5} = 1$$



Esperança de variáveis aleatórias

- > ...a motivação histórica: uma forma de avaliar ganhos em jogos com apostas a dinheiro.
- > Representa o ponto de equilíbrio da distribuição de seus valores.
- ...serve como parâmetro para vários modelos probabilísticos.



Esperança de variáveis aleatórias

- \triangleright A esperança de uma variável aleatória X é dada por:
- Variáveis aleatórias discretas

$$E(X) = \sum_{i=1}^{\infty} x_i P(X = x_i) = \mu_X$$

Variáveis aleatórias Contínuas

$$E(X) = \int_{-\infty}^{\infty} x f(x) dx = \mu_X$$



Esperança de uma função de variáveis aleatórias

 \triangleright Seja X uma variável aleatória e g(.) uma função, ambos com domínio e contradomínio real. O valor esperado do valor da função g(X) denotado por E[g(X)] é definido por:

$$E[g(X)] = \begin{cases} \sum_{j} g(x_{j}) P(X = x_{j}), X \text{ discreto} \\ \int_{-\infty}^{\infty} g(x) f_{X}(x) dx, X \text{ continuo} \end{cases}$$



Variáveis aleatórias

a)

X	1	2	3	4
P(X)	0,1	0,2	0,3	0,4

 \boldsymbol{c}

$$f(x) = 2e^{-2x}, \qquad se \ x \ge 0$$

b)

$$P(X = x) = \begin{cases} 0.6 & se \ x = 0 \\ 0.4 & se \ x = 1 \\ 0 & c. c. \end{cases}$$



a)

X	1	2	3	4
P(X)	0,1	0,2	0,3	0,4

$$E(X) = 1 \times 0.1 + 2 \times 0.2 + 3 \times 0.3 + 4 \times 0.4 = 3$$

b)

$$P(X = x) = \begin{cases} 0.6 & se \ x = 0 \\ 0.4 & se \ x = 1 \\ 0. & c.c. \end{cases}$$

$$E(X) = 0 \times 0.6 + 1 \times 0.4 = 0.4$$



$$f(x) = 2e^{-2x}, \qquad se \ x \ge 0$$

$$E(X) = \int_0^\infty 2xe^{-2x} dx = uv - \int v du$$

$$u = 2x \rightarrow \frac{du}{dx} = 2$$

$$dv = e^{-2x} dx \quad \to v = -\frac{e^{-2x}}{2}$$

$$E(X) = 2x \left(-\frac{e^{-2x}}{2} \right) \Big|_{0}^{\infty} - \int_{0}^{\infty} -\frac{e^{-2x}}{2} 2dx = \left(-xe^{-2x} \Big|_{0}^{\infty} \right) - \left(\frac{e^{-2x}}{2} \Big|_{0}^{\infty} \right)$$

$$E(X) = \left(-\lim_{x \to \infty} \frac{x}{e^{2x}} + \frac{0}{1}\right) - \left(\lim_{x \to \infty} \frac{1}{2e^{2x}} - \frac{1}{2}\right) = \frac{1}{2}$$

